



XXXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO 2019

De 21 a 26 de Julho de 2019
Centro de Eventos do Pantanal - Cuiabá - MT

PRODUTIVIDADE DO CAFEIEIRO IRRIGADO EM FUNÇÃO DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE ADUBAÇÃO FOSFATADA

Fernanda Sales Matos¹; Luiz Eduardo Zancanaro de Oliveira²; Rafael de Souza Nunes³; Djalma Martinhão Gomes de Sousa³; Cícero Célio de Figueiredo⁴; Natalie Milena Zielke Laia⁵

¹Graduanda em Agronomia, UNB, Brasília-DF, fernandasalesunb@gmail.com; ²Estudante de doutorado em Agronomia, UNB, Brasília-DF; ³Pesquisador, Embrapa Cerrados, Planaltina-DF; ⁴ Professor, Universidade de Brasília, Brasília-DF; ⁵Química, UEG, Formosa-GO

Introdução - A adubação fosfatada de manutenção do cafeeiro é feita, tradicionalmente, com baixas doses devido à baixa exportação desse nutriente pelos grãos, da ordem de 2,3 kg P₂O₅ ton grãos⁻¹. Estudos recentes demonstram respostas lineares dessa cultura a doses crescentes de fósforo (P) aplicado no solo, indicando baixa eficiência de uso de P. Buscando esclarecer a resposta do cafeeiro á adubação fosfatada, investigou-se o uso dessa no solo e também o seu potencial uso via foliar. **Material e Métodos** - O experimento ocorreu em uma área argilosa, irrigada por pivô central em Cristalina-GO. O teor inicial de P disponível por Mehlich-1 na projeção da copa era de 9,8 mg dm⁻³ na camada 0-20 cm. Foi constituído um fatorial em parcelas subdivididas com 6 repetições, sendo 4 doses de P aplicadas no solo (0, 100, 200 e 400 kg P₂O₅ ha⁻¹), na forma de superfosfato triplo (SFT), e 4 doses pulverizadas nas folhas (0, 12, 5, 25 e 50 kg P₂O₅ ha⁻¹) como monoamônio fosfato (MAP) purificado. A aplicação da dose total no solo foi dividida em dois momentos: 2/3 após a volta da irrigação pós stress hídrico; e 1/3 120 dias após. Para os tratamentos foliares, dividiu-se a dose total em 5 aplicações, com intervalo de 30 dias. **Resultados e Discussão** – Os resultados demonstraram que houve resposta à adubação no solo e foliar, mas sem interação entre esses efeitos. A testemunha sem aplicação de P produziu 66 sacas ha⁻¹. A adição de P no solo proporcionou um aumento de 6,2 sacas/ha⁻¹. Por sua vez, a adubação foliar com P incrementou a produtividade até 9,7 sacas ha⁻¹. A aplicação combinada no solo de P (400 kg ha⁻¹ de P₂O₅) e via foliar (50 kg ha⁻¹ de P₂O₅), gerou um aumento de produtividade, de 11,2 sacas ha⁻¹ com retorno econômico de R\$ 2.752,06 ha⁻¹. **Conclusões** – Os resultados demonstram resposta do cafeeiro a elevadas doses de P aplicadas no solo, apesar da baixa exportação destes nutrientes nos grãos. A adubação foliar se demonstrou mais eficiente com baixo custo. Em decorrência disto é proposto investir em adubação foliar.

Palavras-chave: Cafeicultura, adubação fosfatada, produtividade.

Apoio financeiro: Grupo Zancanaro, Embrapa Cerrados

Agradecimentos: Embrapa Cerrados, Grupo Zancanaro, Universidade de Brasília.

Promoção



Realização